# Universidade Federal da Fronteira Sul

# Curso de Ciência da Computação

Disciplina: Redes de Computadores – 2017.2

Prof. Marco Aurélio Spohn

## Projeto (ref. T1 e T2): Programação Socket e Roteamento

Descrição geral	Nesses dois trabalhos práticos, você praticará programação com <i>sockets</i> e simulação de um protocolo de roteamento em redes. Você executará processos representando os roteadores (nós) da rede, os quais trocarão pacotes de roteamento via <i>sockets</i> UDP. Na versão final do trabalho, os nós executarão o algoritmo <b>Bellman-Ford distribuído</b> para computar as suas tabelas de roteamento.  → <b>LEIA ATENTAMENTE A DESCRIÇÃO DO PROJETO.</b>
Observações:	<ul> <li>O projeto deve ser implementado em linguagem C.</li> <li>O projeto deve ser desenvolvido SOMENTE na plataforma Linux!</li> <li>Utilizar somente Sockets UDP!</li> <li>Cada NÓ deve executar como um processo individual!!!! (obs.: no entanto cada processo pode, caso desejável, ser multithread)</li> <li>Submeter todos os arquivos necessários para a compilação e execução do sistema. Isto inclui um arquivo do tipo LEIAME com instruções de como utilizar o seu sistema.</li> </ul>
Descrição:	Desenvolva um programa que simule os roteadores de uma rede. O programa deve obter as informações de configuração via arquivos. Cada roteador deve ser capaz de se comunicar com outros roteadores ( <i>i.e.</i> , mesmo programa instanciado múltiplas vezes) através de <i>sockets</i> UDP.  O projeto está dividido em duas etapas: a) <b>Etapa 1</b> : correspondente à componente avaliativa T1; b) <b>Etapa 2</b> : correspondente à componente avaliativa T2.  Informações Gerais  O programa lê pelo menos um parâmetro da linha de comando, sendo este o identificador (ID) do roteador instanciado. Informações sobre os enlaces
	existentes entre os roteadores são obtidas do arquivo de configuração "enlaces.config". Informações sobre em quais portas UDP cada roteador está se comunicando com os demais roteadores são obtidas do arquivo de configuração "roteador.config".

## **Etapa 1 (T1)**

Nessa etapa, assume-se que os roteadores conhecem a **topologia completa** da rede. Utilizando-se soluções de teoria dos grafos, cada nó computa o caminho completo para todos os destinos possíveis na rede. Nessa etapa, deve-se assumir que a topologia permanece constante (i.e., não sofre nenhuma mudança) ao longo da vida da rede.

Implementar uma aplicação de transmissão confiável de mensagens de texto, limitadas a 100 caracteres. A mensagem deve ser roteada da origem até o destino segundo a rota computada pelos roteadores. Da origem até o destino, qualquer roteador encaminhando o pacote deve apresentar uma mensagem na tela (*e.g.*, "Roteador X encaminhando mensagem com # sequência N para o destino Y").

## **Etapa 2 (T2)**

Inicialmente, cada roteador conhece apenas os seus vizinhos imediatos e a distância (i.e., custo dos enlaces) até os mesmos. Os roteadores trocam informações de roteamento utilizando o algoritmo **Bellman-Ford distribuído**.

Os roteadores devem trocar informações de roteamento periodicamente para manter as rotas atualizadas. Assumindo uma rede conectada, as tabelas de roteamento convergem após um determinado tempo.

A qualquer momento, os roteadores podem ser "ligados" ou "desligados" (e.g., criando ou matando os processos correspondentes). O roteamento deve se adaptar a estas situações. Você também deve tratar o problema de contagem ao infinito (count to infinity). Observe que você não vai resolver o problema da contagem ao infinito: apenas defina um valor finito (i.e., valor maior que o diâmetro da rede) para parar a contagem, caso ela ocorra!

Após cada atualização da tabela de rotas, o roteador deve retornar a tabela no console com o *timestamp* da mudança. Ele também deve apresentar uma mensagem quando recebe ou envia pacotes.

Cada roteador se comunica somente com os seus vizinhos imediatos (adjacentes), utilizando os seus respectivos endereços de sockets (informação obtida do arquivo de configuração **roteador.config** para enviar e receber mensagens.

Dicas

Vocês podem discutir com os demais colegas, mas em hipótese alguma compartilhem código!!!

Teste o seu programa com cenários diferentes. Desative e ative roteadores para observar como a topologia da rede muda. Você pode tentar verificar o resultado primeiro no papel para comparar com os resultados obtidos com o seu programa em execução.

	Não espere até o último minuto para começar a trabalhar no seu projeto (mesmo que você seja um programador experiente!).
	roteador.config
	O formato do arquivo é (por linha): identificador do roteador (inteiro), número da porta e número IP <b>(espaçamento livre entre parâmetros)</b> .
	O programa recebe na entrada o identificador do roteador em questão, basta então ler do arquivo de entrada o seu IP e qual a porta do seu <i>socket</i> .
	Exemplo:
	1 25001 127.0.0.1
	2 25002 127.0.0.1
	3 25003 127.0.0.1
	4 25004 127.0.0.1
	5 25005 127.0.0.1
	6 25006 127.0.0.1
	enlaces.config
	O formato de cada linha do arquivo é:
	ID ID custo <b>(espaçamento livre entre parâmetros).</b>
	Ou seja, o identificador dos dois roteadores conectados e o custo do enlace. Assume-se que os enlaces são simétricos (bidirecionais).
	Exemplo:
	1 2 10
	1 3 15
	2 4 2
	2 5 5
	3 4 2
	4 6 10
	5 6 5

Documentação	O código fonte deve ser acompanhado de documentação. Também deve incluir um arquivo com instruções <b>DETALHADAS</b> de como operar o programa.
O que e quando submeter	<ul> <li><u>O que</u>: para cada etapa (T1 e T2), submeter (via moodle) um arquivo compactado com todos os arquivos necessários para a execução do sistema.</li> <li><u>Quando</u>:         <ul> <li>Etapa 1: 02/10/2017</li> <li>Etapa 2: 27/11/2017</li> </ul> </li> <li>Após o prazo de entrega de cada trabalho, definir-se-á uma data para apresentação!!</li> </ul>